

Disciplina: A Práxis Psicossocial em Políticas Públicas: a perspectiva da Subjetividade e o caso SUAS
Professora: Bader Burihan Sawaia
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário de Núcleo - Eletiva
Semestre: 2º de 2017
Horário: 3ª feiras –16h/19h

EMENTA

A subjetividade aparece na legislação do SUAS (PNAS/2004) como dimensão importante da política de proteção social. O curso se propõe a refletir sobre esta categoria para delinear matrizes interdisciplinares orientadoras da atuação psicossocial capaz de superar a dicotomia entre o singular e o coletivo e entre a subjetividade e a objetividade, inspiradas na teoria da psicologia social sócio histórica e da filosofia de Espinosa. Assim:

- analisa as contradições que caracterizam a história da Política de Assistência Social no Brasil;
- discute as orientações, referentes à subjetividade (documentos elaborados pelo MDS e CFP), que fornecem parâmetros para a atuação dos psicólogos nos CRAS, com destaque aos objetivos de favorecer espaços de participação social e organização comunitária e o fortalecimento da autonomia, realizando intervenções no âmbito individual, familiar, grupal e comunitário e tendo como base o território;
- propõe as seguintes unidades de análise: *subjetividade revolucionária*, *sofrimento ético-político* e *sujeito como potência de vida em ato* e
- as seguintes ideias norteadoras da práxis: *a escuta psicossocial* como a do *narrador sucateiro* de Benjamin e como *experiência estética* e o *sentimento do comum* como proposto por Espinosa, para escutar o sofrimento ético-político como *sabedoria prática* e a subjetividade revolucionária (um drama que se configura na tensão entre potência de vida e suas forças bloqueadoras).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FALS Borda (1978). *Por la práxis: El problema de como investigar La realidad para transformarla, en Critica y Política en las ciencias sociales*. Bogotá: Editorial Guadalupe.

GAGNEBIN, J.M. (2014) *Lembrar, escrever, esquecer*. RJ: Ed.34.

HARDT, M. *Lo Común en el Comunism* (texto traduzido para o espanhol do livro Badiou, A e Zizek, S. (2010) *L'idée du Communisme*, Lignes. Paris.

HARDT, M. e Negri, T. (2005) *Multidão: guerra e democracia na era do império*. Rio de Janeiro: Record

HARVEY, D. (2014). *Cidades rebeldes: do direito à cidadania à revolução urbanas*. São Paulo: Martins Fontes.

LESSA, S. e Tonet, I. (2012). *Proletariado e Sujeito Revolucionário*. Instituto Lukács

MONTERO, M e Sonn, C.C (eds) (2009) *Psychology of Liberation- theory and applicatioins*. NY:Spinger.

OLIVEIRA, F.de Oliveira e Yamamoto, O. (2014). *Psicologia e Políticas Sociais: temas em debate*, Ed. Ufpa.

PARKER, I. (2014). *Revolução na Psicologia – da alienação a emancipação*. Campinas: Alínea ed.

PATTO, M. H.(org.) *Formação do Psicólogo e Relações de poder*(2008. /Espinosa (sd). Tratado Político. Editorial Estampa.

ROMAGNOLI R.C.; Moreira,M.I.C. (orgs),(2014) *SUAS – a articulação entre psicologia e o serviço social no campo da proteção social, seus desafios e perspectivas*. Curitiba: CRV.

SAWAIA, B.B. (2013) *As artimanhas da exclusão*. Vozes 13ºed.

SAWAIA, B.B. (2014). *Transformação Social: uma questão para a psicologia social?* In Revista Psicologia & Sociedade.

_____ (2009) *Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social*. Psicologia & Sociedade, v.21, n.3.

_____ (2016) *Subcidadania e o sofrimento psíquico*. In Caderno temáticos de CRP/SP Psicologia e assistência Social e o Enfrentamento da desigualdade social.

VIGOTSKI, L.S. (2000) *Psicologia da arte*. Martins Fontes

VYGOTSKI, L. S. (1998) - *La Modificación socialista del hombre* (1927). In Blank, G. (org.) *La genialidad y otros textos inéditos*. Editorial Almagesto: Buenos Aires. Ou on line.

VYGOTSKI, L. S. (1998) – *El Papel Del Ambiente* (1935). In Blank, G. (org.) *La genialidad y otros textos inéditos*. Editorial Almagesto: Buenos Aires.